

ESCUTA SENSÍVEL DE PUÉRPERAS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE, DOENÇA E CUIDADOS COM VISTAS A SUBSIDIAR PRÁTICAS EDUCATIVAS EM GRUPOS

Rafaela Santos dos Santos¹; Blenda Gonçalves Cabral²; Thayná Desireé Rodrigues Martins²; Priscila Oliveira Miranda²; Elizabeth Teixeira³

¹Acadêmica de Odontologia; ²Acadêmica de Enfermagem, ³Pós-Doutora em Enfermagem pela UERJ

rafaelasantos6963@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: O puerpério é o período em que as transformações físicas e fisiológicas desencadeadas pela gestação e pelo parto no organismo feminino, tendem a voltar ao estado pré-gravídico. A atenção à mulher e ao recém-nascido (RN) no pós-parto imediato e nas primeiras semanas após, é fundamental para garantir a saúde materna e neonatal. Os grupos educativos são imprescindíveis, devido criar condições de sensibilizar a família para uma nova perspectiva de vida e com isso trabalhar na prevenção, promoção, recuperação da saúde como também no diagnóstico precoce e tratamento conforme as diretrizes do SUS. **Objetivos:** Identificar o perfil dos usuários; analisar a estrutura das representações sociais sobre saúde, doença e se cuidar no puerpério, verificar os interesses e pontos de vista sobre grupos educativos no Distrito Administrativo do DAENC (Marambaia). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória com base na Teoria das Representações Sociais de acordo com a abordagem estrutural. A coleta de dados se deu com 80 puérperas do Distrito Administrativo da Unidade de Saúde da Marambaia. Realizou - se análise dos dados por meio do software EVOC 2003 (quadro de quatro casas), estatística descritiva e análise temática. O projeto atendeu a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Magalhães Barata da Universidade do Estado do Pará (PROTOCOLO Nº98.029). **Resultados/Discussão:** Os dados sobre o perfil das 80 puérperas entrevistadas evidenciaram que 38,75% das participantes estavam na faixa etária entre 15 a 20 anos, 61% possuem ensino médio completo, 60% eram solteiras e 19% donas de casa. 49% tem renda familiar de um a dois salários mínimos. Sobre a participação em um grupo educativo, 60% delas nunca participou, porém 68,7% gostariam de participar. Com relação aos tipos de informação que gostariam de receber sobre saúde e doença 27,5% citaram a prevenção de doenças e como lidar com as mais frequentes. Sobre que tipo de informação gostaria de debater sobre os cuidados pós-parto, 17,2% demonstraram interesse em saber como deve ser feito o resguardo. Com base nos resultados obtidos constatamos que a maioria das mulheres entrevistadas eram jovens, com o ensino médio completo, solteiras e com renda até dois salários mínimos. A maioria nunca participou de um grupo educativo, mostrando interesse de participar, sugerindo querer debater em relação a saúde e doença sobre a prevenção de doenças e como manter seu estado de saúde durante a fase puerperal. As representações sociais sobre “saúde” têm centralidade em alimentação, cuidado e qualidade de vida, quanto à “doença” estão centradas em depressão, falta de cuidado e tristeza já em relação ao “se cuidar após o parto” o núcleo central encontra-se em repouso e resguardo. **Conclusão:** A escuta sensível revelou interesse entre as puérperas em relação a Grupos Educativos. Suas RS revelaram conteúdos que guiam o agir cotidiano dessas mulheres no período puerperal, e que precisam ser ponto de partida e chegada do agir cuidativo-educativo do Enfermeiro/Profissional de Saúde. Cabe a gestão das Unidades de Saúde da Família deflagrar tais escutas e cuidar de forma sensível das puérperas.

Palavras-Chaves: Enfermagem, Período pós-parto, Educação em saúde.